

**ANÁLISES PARA BABESIA SP EM CÃES DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS EM CAMPOS
NOVOS - SC (DADOS PARCIAIS)**

Orientadores: ESCOPELLI, Karla S.

Pesquisadores: DEBORTOLI, Rômulo; PASINATO, Willian; CANDEIA, Eduardo

Curso: Medicina Veterinária

Área: Área das Ciências da Vida

Resumo: A Babesiose canina é uma parasitose causada pela Babesia sp, onde o carrapato transmissor é o Rhipicephalus sanguineus ou por transfusão de sangue de animais infectados. O protozoário parasita hemácias resultando em anemia hemolítica regenerativa. O prognóstico é bom, porém muitos animais tratados permanecem como portadores crônicos da doença, podendo ocorrer recidivas. Foram analisados 30 cães oriundos de clínicas veterinárias de Campos Novos com suspeita de babesiose entre dezembro/2015-março/2016. O sangue total foi submetido a técnica de esfregaço sanguíneo com coloração de Wright e analisadas no microscópio ótico em objetiva de imersão. Um total de três cães resultaram em hemácias parasitadas com o protozoário. Mesmo sendo animais com sinais clínicos da enfermidade provavelmente o baixo índice de positividade das lâminas deriva do fato que cessada a fase febril aguda, freqüentemente é impossível encontrar os parasitos, pois os mesmos são rapidamente removidos da circulação. Outro fator importante é que o sangue analisado foi intravenoso e esfregaços sangüíneos confeccionados a partir dos capilares periféricos da ponta da orelha podem demonstrar maior número dos parasitos. É uma enfermidade grave, evolução rápida, geralmente de caráter agudo, exige diagnóstico precoce e uma terapêutica adequada. Todo o médico veterinário da área clínica necessita manter-se atualizado sobre novos métodos de diagnóstico e técnicas terapêuticas, para assim amenizar o impacto da doença nos caninos.

Palavras-chave: Babesiose. Cães. Hemácias.

E-mails: karla.escopelli@unoesc.edu.com romulo_debortoli@hotmail.com